

LEITURA ACADÊMICA DIGITAL NOS LIVROS DIDÁTICOS DE ENSINO MÉDIO VENEZUELANO

DIGITAL ACADEMIC READING IN VENEZUELAN HIGH SCHOOL TEXTBOOKS

LECTURA ACADÉMICA DIGITAL EN LOS LIBROS DIDÁCTICOS DE EDUCACIÓN MEDIA VENEZOLANA

LECTURE ACADEMIQUE NUMERIQUE DANS LES MANUELS SCOLAIRES DU SECONDAIRE AU VENEZUELA



Carlos Eduardo Díaz Loyo* 

Úrsula Cunha Anecleto** 

Egledys Guadalupe Zárraga de Díaz*** 

Introdução

A leitura desempenha um papel fundamental nas diversas esferas da vida social, incluindo os contextos escolar, político, artístico e científico, o que permite práticas e textos inseridos em gêneros discursivos pertencentes à mesma esfera, moldando-se de acordo com os usos específicos e as demandas dos leitores. Portanto, um leitor desenvolverá habilidades de acordo com a esfera em que está envolvido, apropriando-se de práticas letradas necessárias para se vincular ao entorno social, tais como a leitura para se comunicar, entreter, aprender, entre outros. Nesse caso, consideramos uma das práticas sociais do uso da linguagem, que acontece no âmbito educacional, a leitura com o propósito de aprender, ou seja, para construir conhecimentos que são socializados nesse contexto.

* Universidad Católica Andrés Bello (UCAB- Venezuela).

** Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

*** Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

No contexto acadêmico, os livros didáticos constituem materiais pedagógicos que são desenhados, elaborados e difundidos com o objetivo de auxiliar no processo de ensino e de aprendizagem nas diferentes disciplinas de algum curso. Os livros didáticos desempenham um papel crucial no processo de proporcionar recursos não apenas para a transmissão de informação, mas também estimulam o interesse e a curiosidade dos estudantes. Assim, os livros fornecem informações, conceitos, atividades e exercícios que ajudam os estudantes a compreenderem conteúdos específicos das disciplinas, apresentam atividades que contribuem para a ampliação de conhecimento de mundo, problematização de temáticas, entre outras ações.

Porém, na atualidade, um estudante de Ensino Médio pode utilizar diferentes modalidades de textos e de dispositivos (livros impressos, *ebooks*, páginas web etc.) para a busca de informações e, posteriormente, lê-las e entendê-las para realizar alguma atividade de aprendizagem e de avaliação do conteúdo programado para a disciplina ou para apresentar posicionamentos sobre questões da sociedade. Com relação aos textos escolares, os estudantes podem fazer relatórios de pesquisa, resenhas, resumos, apresentações de *slides* por meio de artefatos digitais, dentre outros gêneros discursivos que sirvam para avaliar a aprendizagem, o que constituem práticas acadêmicas em prol da apropriação de conhecimento disciplinar, que podem ser desenvolvidas na esfera digital, é dizer, aproxima-se a uma leitura acadêmica digital (Loyo, 2024).

As iniciativas referentes à inclusão das TD na educação têm evoluído progressivamente. Com isso, as instituições educativas têm sofrido mudanças em suas práticas administrativas e, principalmente para esta pesquisa, pedagógicas para assumir essas tecnologias como parte substancial dos processos de ensino e de aprendizagem. Essa situação não escapa à realidade venezuelana, o que nos leva a indagar sobre o que se tem feito para a vinculação de práticas de leitura acadêmica tanto impressa como digital no Ensino Médio.

Na Venezuela, foi desenvolvido o *Proyecto Colección Bicentenario*, o qual está inserido no projeto educativo bolivariano e tem como objetivo garantir conteúdos educativos dirigidos aos estudantes do Ensino Fundamental e Ensino Médio, como parte dos recursos didáticos ofertados pelo Estado para a formação de estudantes, na versão impressa e digital. Para isso, o governo

da Venezuela desenhou, elaborou e distribuiu livros didáticos que abrangem as diferentes áreas de formação escolar.

No entanto, mesmo reconhecendo que, na maioria das vezes, práticas escolares na Venezuela centram-se na cultura da escrita impressa, uma outra realidade social está se apresentando e isso se deve à popularização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), mais, especificamente, das Tecnologias Digitais (TD), que têm gerado novas práticas sociais e escolares de leitura e de escrita. Para Habermas (2023, p. 15), “é inegável que a entrada das tecnologias de informação e de comunicação produziram uma “mudança estrutural” de grande escala”. Porém, destacar a cultura escrita digital não implica a substituição da cultura escrita impressa; pelo contrário, ambas as culturas geram uma complementação de processos, ações e recursos, a partir de um *continuum* comunicativo-interativo. Essas mudanças sociocomunicativas, entretanto, geram novos ambientes de leitura e de escrita; o estudante comunica-se, agora, por novas formas textuais, além de aprender por outros contextos mediados por essas tecnologias. Por isso, surgiram, na cibercultura (Lévy, 2009), novos tipos de leitores e outras possibilidades de aprendizes. Então, nesta pesquisa, se apresenta a apreciação de uma ontologia particular: a compreensão das práticas de leitura de textos acadêmicos impressos e digitais no contexto escolar venezuelano e como essa habilidade é desenvolvida no Ensino Médio. Por isso, o objetivo da presente pesquisa visou revelar como se apresenta a leitura acadêmica digital nos livros didáticos do Ensino Médio venezuelano como meio para a leitura emancipativa, fundamentada pela Teoria da Ação Comunicativa habermasiana e pelos Novos Estudos do Letramento.

A leitura acadêmica digital e suas visões desde contribuições da Ação Comunicativa

A leitura acadêmica digital como um processo que implica a navegação e a compreensão de textos acadêmicos e aqueles trazidos ao contexto acadêmico por meio de tecnologias digitais, como computadores, tablets, smartphones, e-readers ou qualquer outro dispositivo eletrônico, para a apropriação de conhecimento, a participação e a atuação crítica em seu entorno (Loyo, 2024). A partir dessa interpretação e das contribuições de Habermas

(1990), podemos revelar três perspectivas de leitura acadêmica digital, que respondem aos interesses do leitor e das ações que ele desenvolve para alcançar seus interesses e propósitos.

Figura 1: Perspectivas de leitura acadêmica digital



Fonte: Loyo (2024)

Essas perspectivas são denominadas: perspectiva de leitura técnico-instrumental, perspectiva de leitura prática e interpretativa e perspectiva de leitura reflexiva, crítica e emancipatória. Uma leitura acadêmica digital a partir de uma visão cognitivo-instrumental concentra-se na identificação e na compreensão de informações específicas por meio do uso de técnicas de escaneio e busca de informações, cuja finalidade imediata é a elaboração e o cumprimento de tarefas acadêmicas. Por exemplo, isso fica evidente quando o estudante recorre à Internet para buscar informações específicas, utiliza uma ou mais palavras-chave, obtém diferentes opções de informação e, com base em técnicas de leitura rápida, reconhece os fragmentos de textos que lhe serão úteis na tarefa acadêmica a ser desenvolvida.

Por outro lado, a leitura acadêmica digital a partir de uma visão prática e interpretativa implica a capacidade de compreender e de aplicar informações de forma significativa em situações específicas. Nessa leitura, o estudante não se concentra apenas em entender o que o texto diz, mas também em compreender o contexto geral em que a informação é apresentada. Para isso, os leitores procuram encontrar e estabelecer conexões entre ideias, conceitos e situações, bem como procuram compreender como as informações podem ser aplicadas no dia a dia ou em situações práticas.

Por fim, a leitura acadêmica digital a partir de uma visão reflexiva, crítica e emancipatória implica uma compreensão profunda dos textos que vai além da informação superficial e está ligada ao desenvolvimento do pensamento crítico constante, ou seja, os leitores questionam ativamente as afirmações apresentadas no texto, avaliam as evidências fornecidas e consideram várias perspectivas antes de formar suas opiniões. Além disso, os estudantes são capazes de fragmentar a estrutura do texto, identificar argumentos e avaliar a validade das afirmações, coerência e capacidade de persuasão do texto. O leitor crítico, além de compreender os significados de um texto, situa-o num contexto mais amplo, considerando fatores como o autor, o momento histórico, o contexto cultural e outras possíveis perspectivas. Isso contribui para uma compreensão mais completa e matizada. Esse tipo de leitura permite aos estudantes terem consciência de identificar e desafiar estruturas de poder e formas de opressão presentes no texto e na sociedade, em geral, bem como proporciona aos estudantes a capacidade de questionar as normas sociais, superar preconceitos e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, incentiva a conscientização e a ação transformadora.

Considerações Metodológicas

A pesquisa ancora-se no paradigma interpretativo-crítico, abordagem qualitativa e método para a análise e a interpretação das informações inspirado na concepção hermenêutica habermasiana, partindo da ideia dos momentos hermenêuticos: o preconceito, o entendimento, a interpretação e a autocompreensão – reflexão. O dispositivo para a construção de informações foi a revisão documental, para revelar como se apresenta a leitura acadêmica digital nos livros didáticos da Coleção *Bicentenario* do Ensino Médio venezuelano, especificamente aqueles pertencentes ao 4º ano do Ensino Médio (Disciplinas: Castelhana e Inglês e outras línguas estrangeiras). Por esses documentos, foi possível reconhecer e interpretar as características descritas para as práticas de leitura interligadas ao acadêmico e ao digital no Ensino Médio.

De acordo com os momentos hermenêuticos, o preconceito é considerado como ideias preconcebidas, que representam nosso entendimento prévio, que subjazem continuamente ao teste de experiência. Nesse caso, foi

muito importante declarar antecipadamente quais são os preconceitos que temos em relação ao fenômeno, e dizer, os livros didáticos que são objeto nesta pesquisa. Desse modo, a legitimidade ou não de tais preconceitos podem ser reconhecida a partir dos argumentos.

O entendimento (Verstehen) refere-se à capacidade de compreender a intencionalidade das expressões e ações dos outros. Também chamado entendimento linguístico, considera a capacidade de captar o significado dos atos comunicativos e das expressões simbólicas a partir das intenções dos autores dos livros didáticos. Aqui foram captadas as partes da linguagem que poderiam ter significados para o fenômeno em estudo.

Figura 2: Momentos hermenêuticos habermasianos



Fonte: Loyo (2024)

Por sua parte, a interpretação é o processo em que o intérprete concebe a realidade do interlocutor que interpreta e usa sua opinião levando em consideração a relação dialógica como um conhecedor da linguagem das duas partes. Nessa fase, o intérprete deve perceber o significado das partes como um todo para alcançar um entendimento global.

Finalmente, a autocompreensão-reflexão é a maneira como as coisas são realmente vividas. Aqui o objetivo é mostrar como, por meio da reflexão

crítica, o pesquisador consegue um processo de autocompreensão, identificando conceitos e representações sobre diversos aspectos dos participantes, explorando suas emoções, sensações e pensamentos associados a experiências de vida. O ato de compreender ocorre no entrelaçamento dos horizontes do intérprete e do texto. Para Habermas (2012), o caminho da hermenêutica vai direcionado para o horizonte, que se refere à totalidade de experiências, conhecimentos e crenças que constituem a formação interpretativa dos indivíduos e que influenciam a compreensão de um texto, de uma situação ou de um fenômeno. Dessa forma, o filósofo assume uma posição crítica na hermenêutica e atribui grande importância à ideologia das pessoas como raiz fundamental do discurso que produzem. Assim, é importante para a análise das informações desta pesquisa reconhecer a ideologia e o contexto sócio-histórico dos participantes, a fim de fazer uma interpretação global do fenômeno e das experiências vividas.

Hermenêutica crítica dos livros didáticos de ensino médio venezuelano

Nesta seção, apresentamos as descobertas que emergiram da aplicação do dispositivo e dos procedimentos de pesquisa para a construção de informações, através da análise e da interpretação intersubjetiva dos livros didáticos. Para a interpretação das informações, como já apresentado na metodologia, partimos dos momentos hermenêuticos relevantes: o preconceito, o entendimento, a interpretação e a autocompreensão-reflexão, considerando a ideologia e o contexto sócio-histórico dos materiais educacionais.

No que diz respeito aos pressupostos, preconceitos ou perspectivas prévias, os livros educativos da *Colección Bicentenario* surgiram como uma política educacional que busca o acesso dos estudantes aos recursos bibliográficos de forma física e digital, o que facilita sua aproximação aos conteúdos disciplinares, para além de desenvolver atividades que promovam a participação dos estudantes na construção de conhecimentos dentro e fora da sala de aula. Cada estudante recebe gratuitamente os volumes de livros correspondentes às disciplinas que estuda, no início do ano letivo. Assim como o currículo venezuelano do Ensino Médio, os livros didáticos também foram e são alvo de críticas por apresentarem a visão ideológica e o culto à personalidade de

figuras políticas do governo. Além disso, pesquisadores e professores universitários venezuelanos têm achado diferentes falhas conceituais nos conteúdos apresentados no livro, debilidades de redação e erros de transcrição nos exercícios e na perspectiva de apresentação dos acontecimentos históricos e geográficos do país.

Partimos da análise das atividades de leitura do livro didático *“Palabra creadora”*, correspondente à disciplina Língua e Literatura de 4º ano de Ensino Médio, da autoria de Flores e outros (2014), no qual desenvolvem-se os gêneros literários no espanhol, textos tanto venezuelanos como latino-americanos, considerando o conto, o romance, a lírica, o teatro e o ensaio. Na introdução do livro didático, os autores declaram uma mensagem para os estudantes na qual definem a visão sociocultural da leitura e as diferentes expectativas que eles têm sobre a formação de leitores para participar e transformar seu entorno social. Apesar de se focar na leitura de gêneros literários, este promove uma leitura para a participação de atividades de ensino, aprendizagem e avaliação de conhecimentos disciplinares, assim como nas situações sociais fora da escola.

Cada módulo do livro está estruturado em seções que têm um propósito pedagógico, tais como apresentadas a seguir: 1) sumário que contém todos os tópicos a ser desenvolvidos no módulo; 2) seção intitulada *“Seus saberes”*, que apresenta uma variedade de perguntas para ativar os conhecimentos prévios do leitor e estabelecer predições sobre o texto; 3) corpo da seção, que descreve conceitos e aspectos teórico-práticos da unidade de aprendizagem; 4) seção intitulada *“Encontro com o texto”*, onde se faz o convite à leitura do texto e à realização de algumas ações com ele, tais como salientar as ideias mais relevantes, identificar palavras desconhecidas; 5) seção intitulada *“Entesourando palavras”*, que propõe ao leitor atribuir significados às palavras do texto para construir glossários de vocábulos e de expressões; 6) a seção intitulada *“Descobrimo o texto”*, a qual está constituída por uma série de perguntas que estimulam a leitura literal, inferencial e crítica do texto, a partir da construção de significados do texto pelo leitor; 7) seção *“A palavra e o tempo”*, que comumente apresenta biografias, microbiografias de autores ou a história do texto apresentado; 8) seção *“Pensar, criar, escrever”*, que estabelece atividades que implicam a ação do leitor sobre o texto e a construção

de outros textos de outros gêneros e, por último, 9) seção “Outros caminhos à leitura”, que convida o leitor a ler outras obras/textos relacionados à temática que está sendo desenvolvida.

Agora, apresentamos uma sequência de extratos do livro previamente mencionado, que resultam ser unidades de análise para nosso objetivo.

Ler contos, romances ou qualquer obra de natureza narrativa é um desafio à imaginação. Para ser um bom leitor de contos e romances, imagine todos os elementos da história que se conta: os ambientes, as paisagens, as características físicas dos personagens, sua natureza psicológica, além de interpretar as diferentes mensagens contidas no texto, de tal forma que, a partir de uma posição em que você decifra os espaços da trama, progressivamente, à medida que avança na leitura, você participará ativamente do processo criativo. Como leitor de poesia, você entrará em contato íntimo com a visão particular do poeta sobre a realidade, poderá ou não compartilhar suas ideias e sentimentos, mas a proximidade emocional com a ficção o tornará cúmplice na construção artística. Da mesma forma, como leitor de textos teatrais é necessário ter claro que estes foram escritos para encenação, portanto, um exercício interessante de intimidade criativa do leitor pode ser imaginar os cenários, a iluminação, a música, os figurinos da peça, os personagens e outros elementos do espetáculo teatral. O leitor de ensaios literários, além de imaginar espaços e situações diversas, deve refletir sobre as mensagens apresentadas pelo ensaísta e sua concepção ideológica da realidade (Flores et al., 2014, p. 3).

No fragmento acima, apreciamos como os autores destacam que a leitura de contos, romances ou obras narrativas representam um desafio para a imaginação do leitor. Para se tornar um bom leitor desses gêneros, os estudantes são incentivados a imaginar todos os elementos, incluindo ambientes, paisagens, características físicas e psicológicas dos personagens, bem como interpretar as mensagens do texto. Além disso, visualizam a formação do leitor literário, atribuindo características comuns e diferenciais entre o leitor de contos e romances, o leitor de poesia, o leitor de textos teatrais e o leitor de ensaios literários. Porém, esse leitor literário não foca apenas no prazer como finalidade de leitura, mas também busca aprender com os referidos textos literários sobre conteúdos teórico-práticos da teoria literária, se constituindo eventos de letramentos identitários e profissionais (Fischer, 2007) que promovem a identificação e o interesse humanístico dos estudantes. De igual forma,

percebemos a capacidade do estudante de ler literatura, mas também a possibilidade de ler literatura para sua participação em espaços acadêmicos com eventos de letramentos reflexivos-transformativos (Fischer, 2007).

Ao revisar as diferentes seções pedagógicas propostas pelos autores, podemos perceber que, apesar de desenvolverem práticas de leitura literária como contos, romances, peças de teatro, ensaios, tais leituras são desenvolvidas para a participação na construção de conhecimentos no domínio acadêmico, materializada na elaboração de glossários, resumos, relatórios, biografias, ensaios. Portanto, existe uma interligação entre textos acadêmicos e aqueles que são trazidos para o âmbito acadêmico e que constituem meios pedagógicos (Fischer; Dionísio, 2011). Por isso, embora práticas relevantes para o desenvolvimento do letramento acadêmico dos estudantes, a exemplo da escrita do relatório de leitura, a construção de glossários, a produção de biografias, dentre outros, a depender de como realizadas as atividades, podem constituir-se em ações técnico-instrumentais que, efetivamente, não promovam a emancipação discursiva e pouco ampliem o conhecimento de mundo dos estudantes.

Ainda sobre o LD, especificamente na seção “outros caminhos à leitura” é onde percebemos características de leitura acadêmica digital; é a seção na qual os autores propõem alternativas de leitura vinculadas à temática desenvolvida na unidade de aprendizagem e é percebida pela presença de *hiperlinks*, que propiciam ao leitor do livro em formato digital acessar tal informação. Na Figura 2, apresentamos o primeiro extrato de informações que nos permitiu ter uma aproximação com o fenômeno de estudo.

Figura 3: Extrato 1 do livro didático *Palabra creadora*



Fonte: Flores et al. (2014, p. 80-81).

Na figura 3, podemos identificar que os autores convidam os leitores a seguir outros contos, indicando seus nomes, breves resumos das obras e os *links* que o leitor pode utilizar para continuar e ampliar a leitura. Aqui podemos notar a presença da hipertextualidade como característica que implica a navegação através de informações interconectadas em um ambiente digital. Lévy (1998) aponta a hipertextualidade como uma capacidade de conectar e interligar informações e ideias de maneira não linear, não sequencial e não hierárquica. Isso permite aos estudantes leitores navegarem por diferentes partes de informações interconectadas por meio de *links*. Assim, a presença de *hyperlinks* implica o acesso a outras informações, o que nos permite entender que, nesse caso, se apresenta uma visão cognitivo-instrumental (Haberma, 2012) da leitura, onde o leitor é induzido a outras formas de leitura.

É importante dizer que esse livro é originalmente materializado em formato físico, mas foi também disponibilizado em formato digital para ser visualizado em qualquer dispositivo tecnológico, o que resulta vantajoso para o estudante recorrer aos diferentes *links* sugeridos. Contudo, a estrutura e o conteúdo do livro didático parecem ter passado por um processo de digitali-

zação do que ter “nascido digital”. Lévy (1998) salienta as características que permitem distinguir entre algo digital, que pode ser criado diretamente no formato digital, e algo digitalizado, que pode ter tido um processo de conversão de informação analógica ao formato digital. Nesse caso, por ser um texto digitalizado parece ter limitações em termos de busca, manuseio do texto e sua capacidade interativa, pois a digitalização implica a transferência da informação do analógico para o digital.

Em outro trecho do livro, especificamente na figura 3, são apresentadas as mesmas características da seção anterior, em que os autores utilizam *hiperlinks* para levar o leitor a outros textos, a outras poesias, mas que têm relação com o tema abordado. Em ambos os extratos, podemos ver como o leitor pode passar de um livro didático para um *website* para continuar seu propósito de leitura.

Figura 4: Extrato 2 do livro didático *Palabra creadora*

Otros caminos a la lectura

Leer poesía no sólo cultiva la sensibilidad, también estimula la imaginación. Abre nuevos desafíos, pues su lenguaje invita a hacerte partícipe de otros escenarios con la palabra. Para que te conectes con la emoción poética, te proponemos leer los siguientes textos o visitar las páginas indicadas.

Alfabeto del mundo
Es una poesía del paisaje interiorizado, serena, contemplativa a veces, meditativa otras. En ella se reúnen el canto del gallo, un buey, las ranas, un pueblo temoso, barcos a lo lejos, en medio de una atmósfera de soledad.
Eugenio Montejó
<http://www.elfuente.com/poesiasemana/montejó.html>

Paisano
Reúne una poesía de la tierra que recrea la dimensión mítica del paisaje, con sus leyendas, sus personajes y el habla provinciana como una forma de redimir nuestro pasado ancestral.
Ramón Palermora
<http://www.tinta-clina.net/spalermora.htm>

En lugar del resplandor
(Antología poética)
Volumen que recoge toda la obra poética de Luis Alberto Crespo. Hallazgo de una existencia plena de sentimientos desde la profundidad de su historia, cargada de magia y encantamiento.
Luis Alberto Crespo
<http://www.cinco-poesia.com/luis-alberto-crespo/>

El circo roto
Poemario que muestra la diversidad de temas anclados en el alma de la poeta. La noche, sus miedos, la infancia, la muerte, el desequilibrio, el amor y otros asuntos son demoliciones en su palabra apasionada, desencamando lo cotidiano y abriendo una doliente herida.
Hanni Quatt
<http://www.gentemargenta.com/hanni-quatt-voce-de-siempre/>

Miré los muros de la patria mía
La poesía de William Ousana es una mirada a la ciudad. Su visión deambula entre el amor y el dolor: ciudad amada y ciudad arrebatada. Episodios de la urbe, viñetas verbales y un lenguaje irreverente reconstruyen un imaginario urbano.
William Ousana
<http://www.artelateral.com/ál/index.php/poeta/339-poemas-de-william-ousana.html>

Los trabajos interminables
Texto de efervescencia amorosa que quema desde el mismo silencio. El tema de robar el fuego divino lo reitera la poeta desgarradoramente.
María Antonieta Flores
http://www.artepoetica.net/Maria_Antonieta_Flores.htm

Fonte: Flores et al. (2014, p. 186-187).

No fragmento apresentado na figura 4, embora os autores não expliquem o que fazer com o texto, a presença dos *hiperlinks* dá ao leitor a liberdade de acessar para ir além do texto presente no livro didático, desenvolvendo assim habilidades de letramento digital, especificamente o letramento hipertextual (Dudeney; Hockly; Pegrum, 2016), que concerne às habilidades para navegar e ler textos *online* e que contém *hiperlinks*. Nessa seção, pode-

mos visualizar a ideia de liberdade e de possibilidade que o leitor tem para acessar as informações que ele decida, a partir de seus próprios interesses de leitura; mas também podemos evidenciar que não existe orientação ou instrução pedagógica, portanto, o leitor não estará em condições decidir, sozinho, o que fazer e como prosseguir na atividade de leitura. Isso leva a que essa seção do livro didático seja pouco acionada por professores e por estudantes, principalmente, por não apresentar um conteúdo curricular explícito para a aprendizagem.

No terceiro extrato, apresentado na figura 5, notamos novamente a presença de *hiperlinks*, com ênfase à ampliação das características multimodais dos textos presentes na sociedade contemporânea, tal como o apresentado na figura 4.

Figura 5: Extrato 3 do livro didático *Palabra creadora*

Otros caminos a la lectura

En la sociedad contemporánea la información viaja de diferentes maneras. Existen libros de papel, libros digitales, bibliotecas virtuales, etc. Esta vez te proponemos indagar más sobre la poesía navegando a través del ciberespacio.

El Ismaelillo

“Para un príncipe enano
Se hace esta fiesta”

Jose Martí
<http://www.literatura.us/martielisrael.html>

Nocturno III

“Una noche
Una noche toda llena de perfumes, de murmullos y de músicas de alas,
Una noche
En que ardían en la sombra nupcial y húmeda las luciérnagas fantásticas”

Josef Anselmo Silva
<http://amadevaz.com/silva.htm>

Retrato de mujer

“No te me mueras. Voy a pintarte tu rostro en un relámpago
tal como eres: dos ojos para ver lo visible y lo invisible,
una nariz de arcángel y una boca de animal, y una sonrisa
que me perdona, y algo sagrado y sin edad que vuelte en tu frente,
mujer, y me estremeces, porque tu rostro es rostro del Espíritu”.

Guillermo Rojas
<http://amadevaz.com/rojasC.htm>

Defensa de Violeta Parra

Nicanor Parra

“Dulce vecina de la verde selva
Huésped eterno del abril florido
Grande enemiga de la zarzamora
Violeta Parra”.

<http://amadevaz.com/parra.htm>

Bajo tus miradas

Alfonso Storni

“Es bajo tus miradas donde nunca zozobro;
es bajo tus miradas tranquilas donde cobro
propiedades de agua; donde río, parlero,
cubriéndome de flores como la enredadera.”

<http://amadevaz.com/storni.htm>

Dos cuerpos

Octavio Paz

“Dos cuerpos frente a frente
son a veces raíces
en la noche enlazadas.
Dos cuerpos frente a frente
son a veces navajas
y la noche relámpago”.

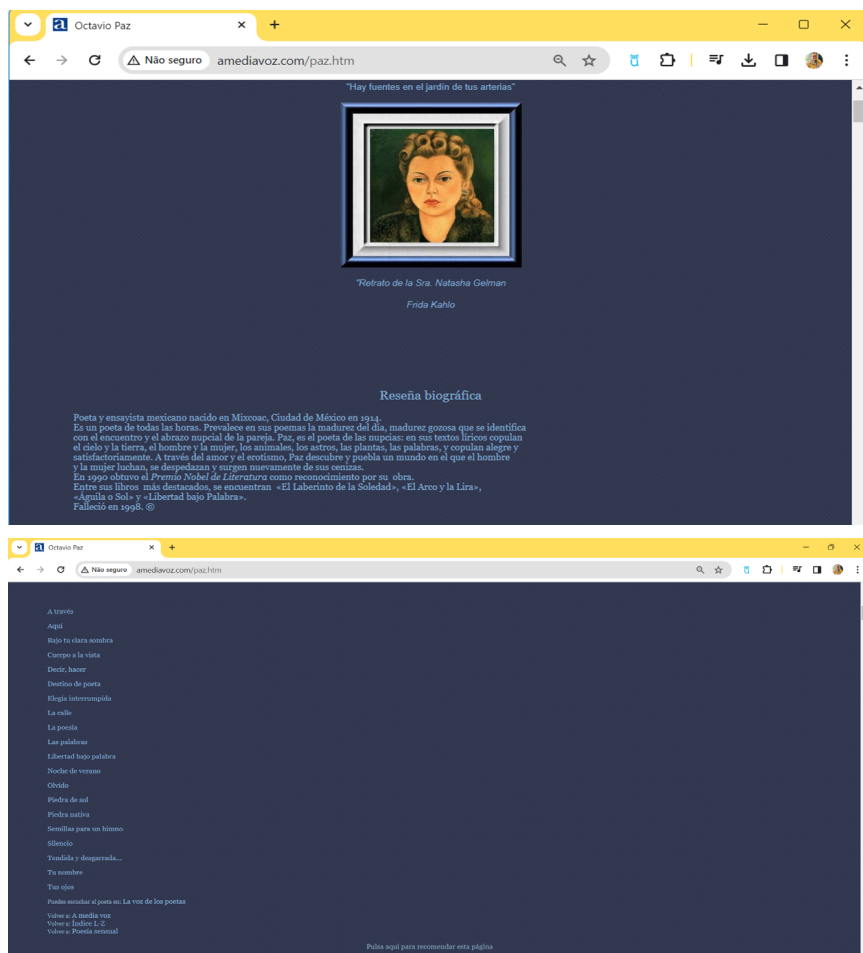
<http://amadevaz.com/paz.htm>

Fonte: Flores et al. (2014, p. 216-217).

Nesse caso, a presença de *hiperlinks* não se deve ao fato de servir como referência do elemento visual, mas como uma forma de dar acesso ao estudante a outras informações e a outros materiais. No entanto, embora as leituras contribuam para a ampliação da compreensão de mundo dos estudantes, muitas vezes, por essa seção não apresentar orientações pedagógicas explícitas que ratifiquem esse espaço-tempo como oportunidade para a ação comunicativa e para a problematização das validades do discurso, a leitura torna-se,

em maior grau, um mecanismo cognitivo-instrumental (Habermas, 2012), por valorizar apenas, em sua prática, aspectos como entonação, conhecimento de palavras, caracterização do gênero lido etc. No caso, dos *hiperlinks* oferecidos pelos autores do livro, eles levam os estudantes para *websites* com informações sobre resenhas biográficas de autores e outras obras deles, como se apresenta na seguinte figura.

Figura 6: *Websites* emergentes das atividades de leitura



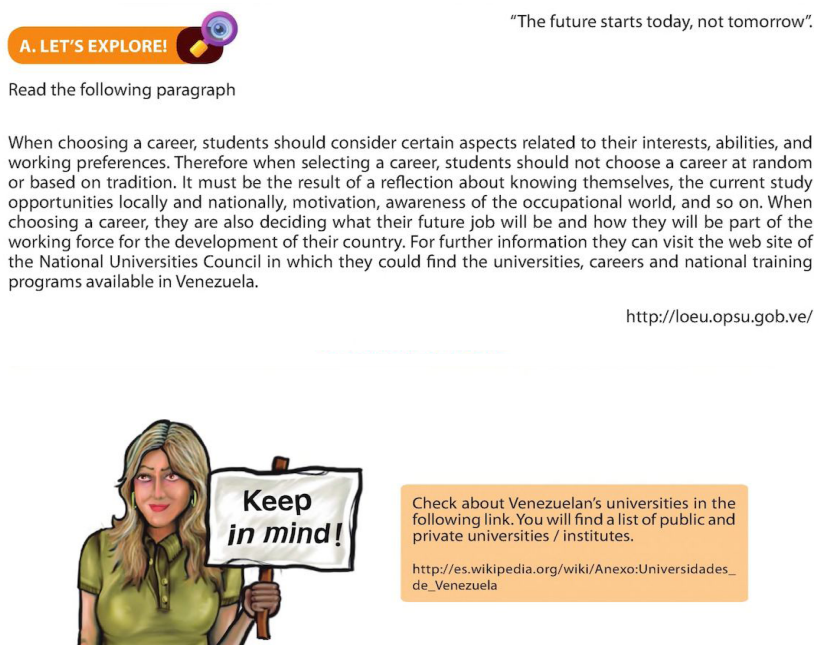
Fonte: <http://amediavoz.com/paz.htm>.

Aqui evidenciamos a possibilidade para o estudante passar de um texto a outro com diferentes elementos linguísticos e semióticos. Sobre isso, Kress (2010) aponta como diferentes modos semióticos (o texto escrito, o som, a imagem e outros elementos visuais) são interligados para criar significados na comunicação contemporânea. Dessa forma, compreendemos que as práticas de leitura não ficam limitadas a palavras escritas, mas consideram diversos modos semióticos tanto em ambientes físicos como digitais. Nesse caso, os autores do livro convidam o leitor a investigar outros poemas que possa encontrar navegando pelo ciberespaço, que podem ter outros elementos semióticos que superam os presentes no livro didático.

Analisados os trechos do livro de Castelhana, podemos ver características que levem ao leitor a seguir uma leitura transmídia, a qual é “um tipo de leitura inclusiva, multimodal, diversa, de todo tipo de textos - escritos, visuais, sonoros, lúdicos - e de suportes, que por sua vez se mescla ou hibridiza com as práticas de produção ou prosumo do leitor” (Albarelo, 2019, p. 127). Nesse caso, o leitor pode passar do livro didático para um *website* com a obra, da obra para uma resenha biográfica do autor ou uma resenha crítica da obra, e se ele precisar de algum material audiovisual, pode procurar nas plataformas de vídeo como Youtube para conhecer mais sobre o estudado.

Por outra parte, apresentamos os trechos do livro de inglês para reconhecer como a leitura acadêmica digital se mostra nesse livro didático (Figura 7). O livro didático da disciplina Inglês do 4º ano de Ensino Médio, intitulado *My Fourth Victory*, de autoria de Serrano e outros (2014), foi também desenhado, elaborado e distribuído pelo *Ministerio del Poder Popular para la Educación*, da Venezuela, e pertencente à *Colección Bicentenario*.

O livro tem como foco o aprendizado de inglês como língua estrangeira a partir da abordagem comunicativa da língua, portanto, são apresentadas diferentes atividades para o desenvolvimento das habilidades orais (falar e ouvir) e escritas (escrita e leitura). Na figura 8, apresentamos uns extratos desse livro, em que se mostra um *hiperlink* que leva os estudantes para um *website* como forma de ampliar a informação que está presente no texto.

Figura 7: Extrato 1 do livro didático *Fourth Victory*

Fonte: Serrano et al. (2014, p. 12).

Aqui podemos salientar que os autores do livro convidam os leitores, mediante as instruções pedagógicas no texto, a migrar do livro ao *website* para prosseguir com as atividades acadêmicas que estão sendo desenvolvidas. Então, podemos ver como os hipertextos interligados são parte das práticas de leitura que os estudantes devem desenvolver para suas atividades de aprendizagem e de ampliação do significado do texto, embora esse caminho de leitura nem sempre seja estimulado, pelo professor, a ser realizado pelo estudante. Nos extratos da figura 8, apresentamos trechos do livro analisado, em que se apresentam *hyperlinks*, mas, nesse caso, os autores do livro não destacam a instrução pedagógica do que os estudantes devem fazer com o texto e o *link*, o que pode gerar insegurança dos estudantes em realizar a atividade. Nesse caso, a presença do *link* só tem a função de referência do texto apresentado.

Figura 8: Extrato 2 do livro didático *Fourth Victory*



According to a report by UNESCO, Venezuela has Latin America's second-highest rate of enrollment in higher education: **83 percent**. This figure rivals that of developed countries like Finland (92 percent). The average rate of enrollment for the region stands at 29.6 percent.

<http://venezuela-us.org/educacion-en-numeros/>

F. READING AND REFLECTING



Read the paragraph and answer the questions below.

Hinterland is a tributary region, either rural, urban or both, that is closely linked economically with a nearby town or city. The term is also used to refer to the rural area around a city or town. It is characterized by a less dense population and infrastructure. In shipping usage, a port's hinterland is the area that it serves, both for imports and for exports. The size of a hinterland can depend on geography, but also on the ease, speed, and cost of transportation between the port and the hinterland. George G. Chisholm (*Handbook of Commercial Geography*, 1888) transcribed the German word hinterland (land in back of), as hinterland, and used it to refer to the backcountry of a port or coastal settlement. By the early 20th century the backcountry or tributary region of a port was usually called its hinterland.

<http://www.britannica.com>

Fonte: Serrano et al. (2014, p. 41).

Uma das características do leitor diz respeito à busca pela veracidade das informações lidas ou a serem lidas. Isso se aproxima do que Habermas (2012) chama de afirmação de validade, na qual o indivíduo tenta encontrar argumentos racionais e evidências empíricas para verificar a verdade da informação. Nesse caso, a busca do estudante pela veracidade das informações apresentadas em um texto corresponde a uma característica de leitor crítico e reflexivo, capaz de questionar as proposições e as afirmações dos textos. Assim, ao navegar pelos links sugeridos, como atividade de pesquisa, o estudante teria contato com diversas outras informações sobre a temática que, por certo, contribuiria para o estabelecimento de um acordo mútuo racionalmente comunicativo.

Por outra parte, na figura 9, apresentamos outros extratos do livro que são partes de atividades de leitura que visam a discussão e a reflexão de

tópicos vinculados à realidade do estudante e que são aproveitados para a aprendizagem da leitura em inglês como língua estrangeira.

Figura 9: Extrato 3 do livro didático *Fourth Victory*

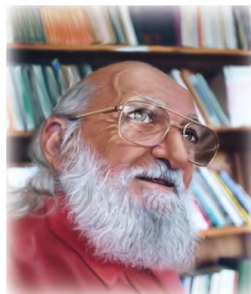
H. DISCUSS AND REFLECT



There cannot be life or human existence without struggle and conflict. Conflict is part of our conscience. Denying conflict, we ignore even the most common aspects of our vital and social experience. Trying to escape conflict, we preserve the status quo. None of this is easily accomplished, and I would not like to leave readers with the impression that wanting is enough to change the world. Desire is fundamental, but it is not enough. It is also necessary to know how to want, to learn how to want, which implies learning how to fight politically with tactics adequate to our strategic dreams.

Adapted from: (pages 50-51) Paulo Freire's Educational Theory. Analyst: John Lyons <http://www.newfoundations.com/GALLERY/Freire.html>

Are conflicts necessary?
What's important about them?
What's your opinion about this reading?



Unit Three: Who?

67

H. DISCUSS AND REFLECT



Social-cultural values

Social-cultural values are the prevailing values of our society, which change with time, and either coincide or not with our family or personal values. They constitute a complex mix of different values, and at times they contradict one another, or pose a dilemma.

For example, if work isn't valued socially as a means of personal fulfillment, then the society is indirectly fostering "anti-values" like dishonesty, irresponsibility, or crime.

Another example of the dilemmas that social-cultural values may pose is when they promote the idea that "the end justifies the means". With this as a pretext, terrorists and arbitrary leaders justify violence, intolerance, and lies while claiming that their true goal is peace.

Retrieved: <http://significanceofvalues.com/types/index.html>

Read the text below. What are the social-cultural values of our society?



Unit Six: Actions...

147

Fonte: Serrano et al. (2014, p. 147).

Nesses fragmentos, podemos perceber como os autores do livro levantam, numa atividade de leitura, a possibilidade ao estudante de recorrer a outros textos digitais para a discussão, reflexão e desenvolvimento de respostas a questões que estimulem a compreensão crítica do texto. Aqui a presença

do *hiperlink* leva o leitor a outro texto no ambiente digital, mas o convida a voltar para desenvolver atividades de discussão e reflexão sobre o tópico do texto, o que evidencia uma característica como a multilinearidade. A multilinearidade implica a integração de diferentes linhas e estruturas textuais que se relacionam a partir das decisões leitoras dos estudantes. Por isso, se torna um importante exercício, quando realizado, para que o estudante compreenda o conhecimento como obra aberta, em constante produção, oportunizando, assim, a ressignificação, a construção de inferências, a autoria e a coautoria.

Ao analisar os livros didáticos, podemos perceber que, embora não esteja explicitamente indicado que se trata de uma leitura acadêmica digital, é possível encontrar algumas características dela. Uma delas é a hipertextualidade, que se materializa pela presença de hiperlinks no texto e que pode ter diversas funções: 1) referenciar o conteúdo de um texto, 2) levar o estudante a um texto ampliado daquele que está lendo, 3) levar o estudante a outros textos (de diversos gêneros discursivos) que possam interessá-lo sobre o tema lido, 4) levar o estudante a outros textos, mas que serão necessários para a discussão e a realização de atividades no livro.

Outra característica evidenciada foi a presença da multimodalidade digital nas atividades de leitura presentes no livro didático, pois pudemos perceber como os estudantes poderiam passar da leitura do livro didático para páginas *webs* que apresentam resenhas biográficas, resenhas de obras, glossários, textos curtos, a partir de diversas linguagens. Isso permite que o estudante interaja com diferentes textos de diferentes gêneros discursivos dentro de uma mesma sequência de leitura, o que poderia se considerar multilinearidade. A multilinearidade também foi evidenciada como recurso da leitura acadêmica digital, em que o leitor tem a opção e a decisão de seguir ou não os hiperlinks no desenvolvimento da leitura. É o leitor quem analisa como navegar na rede de gêneros proposta pelo livro, o que contribui para a formação do leitor crítico.

Por fim, ficou evidenciado o potencial para a formação do letramento acadêmico digital dos estudantes, a partir da organização do livro didático. No entanto, quando não estimulados esses percursos de leitura pelo professor, possivelmente, não serão desenvolvidos os potenciais de emancipação dos leitores, tendo em vista a necessidade desse agente para a promoção de práticas de letramento críticas e transformadoras.

Considerações finais

A leitura é essencial para a aprendizagem, a participação social e o desenvolvimento pessoal dos estudantes. Por isso, constitui-se em um objeto de pesquisa emergente em diferentes épocas e contextos materiais. Na atualidade, com a ampliação do uso das tecnologias digitais, o ato de ler tem gerado mudanças em sua realização e nas vertentes de estudo sobre sua significação.

Com respeito à leitura acadêmica digital nos documentos educacionais da Venezuela, conforme com o objetivo “revelar como se apresenta a leitura acadêmica digital nos livros didáticos do Ensino Médio venezuelano”, verificamos que os livros didáticos de Ensino Médio estabelecem predominantemente uma visão crítica sobre essa prática de letramento e sobre as TD, a partir de uma orientação sociocultural e sociopolítica. No entanto, destacamos que, embora apresente uma visão emancipatória da leitura, não identificamos nesse documento a integração, de forma explícita, das atividades acadêmicas à leitura em meios digitais por meio do trabalho com gêneros discursivos acadêmicos que oportunizam a participação dos estudantes em diferentes comunidades discursivas. Especificamente os livros de Inglês e Castelhanos do 4º ano, pudemos perceber que, embora não esteja explicitamente indicado que se trata de uma leitura acadêmica digital, é possível encontrar características da hipertextualidade nesses materiais didáticos, materializada pela presença de hiperlinks que, ao serem utilizados, têm a função de referenciar o conteúdo de um texto, oportunizar ao estudante o contato com outros textos de diversas modalidades, ampliar o conhecimento de mundo do estudo, dentre outras funções, embora nem sempre esses caminhos de leitura seja essenciais para a resolução das atividades presentes no livro. Além da hipertextualidade, foi evidenciada a presença da multimodalidade digital nas atividades de leitura do livro didático, pois pudemos perceber como os estudantes poderiam passar da leitura do livro didático para páginas webs que apresentam resenhas biográficas, resenhas de obras, glossários, textos curtos, a partir de diversas linguagens. Isso permite que o estudante interaja com diferentes textos de diferentes gêneros discursivos dentro de uma mesma sequência de leitura, o que consideramos como uma atividade de multilinearidade. A multilinearidade é um importante recurso da leitura acadêmica digital, em que o leitor tem a opção e a decisão de seguir ou não os hiperlinks no desenvolvimento da leitura.

É o leitor quem analisa como navegar na rede de gêneros proposta pelo livro, exercendo, nesse momento, a sua formação de leitor crítico. Por último, foi evidenciado o potencial para a formação do letramento acadêmico digital dos estudantes, a partir da organização do livro didático. Porém, precisamos que esses percursos de leitura sejam estimulados pelo professor durante as aulas para, assim, desenvolver potenciais de emancipação dos leitores.

LEITURA ACADÊMICA DIGITAL NOS LIVROS DIDÁTICOS DE ENSINO MÉDIO VENEZUELANO

Resumo: Este estudo explora as práticas de leitura acadêmica digital em livros didáticos do Ensino Médio venezuelano, com foco nos materiais da *Colección Bicentenario*. Ancorada na Teoria da Ação Comunicativa de Habermas e nos Novos Estudos do Letramento, a pesquisa busca revelar como a leitura acadêmica digital está integrada a esses livros didáticos e seu potencial para promover o letramento emancipatório. Metodologicamente, o estudo adota uma abordagem qualitativa, crítico-interpretativa, e analisa documentos de livros didáticos de 4º ano do Ensino Médio, nas disciplinas de Espanhol e Inglês. Os resultados indicam a presença de características hipertextuais e multimodais que permitem aos estudantes interagirem com diversos textos digitais e físicos. Essas características, como hiperlinks e recursos multimodais, oferecem oportunidades para a ampliação de conhecimentos e interação crítica com o conteúdo. No entanto, sua implementação frequentemente carece de orientação pedagógica explícita, limitando o desenvolvimento de um letramento crítico e transformador. Apesar desses desafios, os livros didáticos possuem potencial para fomentar o letramento acadêmico digital, destacando a necessidade de os professores orientarem e estimularem essas práticas em sala de aula. Esta pesquisa contribui para a compreensão das interseções entre letramento digital, leitura acadêmica e práticas pedagógicas no contexto educacional venezuelano.

Palavras-chave: leitura acadêmica digital, hipertextualidade, multimodalidade, letramento emancipatório, educação venezuelana.

DIGITAL ACADEMIC READING IN VENEZUELAN HIGH SCHOOL TEXTBOOKS

Abstract: This study explores digital academic reading practices in Venezuelan high school textbooks, focusing on materials from the *Colección Bicentenario*. Anchored in Habermas' Communicative Action Theory and the New Literacy Studies, the research aims to reveal how digital academic reading is integrated into these textbooks and its potential to foster emancipatory literacy. Methodologically, the study adopts a qualitative, critical-interpretative approach and analyzes documents from 4th-year high school textbooks of Spanish and English. The findings indicate the presence of hypertextual and multimodal features that enable students to engage with diverse digital and physical texts. These features, such as hyperlinks and multimodal resources, provide opportunities for knowledge expansion and critical interaction with content. However, their implementation often lacks explicit pedagogical orientation, limiting the development of critical and transformative literacy. Despite these challenges, the textbooks hold the potential to foster digital academic literacy, emphasizing the need for teachers to guide and stimulate such practices in classrooms. This research contributes to understanding the intersections of digital literacy, academic reading, and pedagogical practices in Venezuelan educational contexts.

Keywords: digital academic reading, hypertextuality, multimodality, emancipatory literacy, Venezuelan education.

LECTURA ACADÊMICA DIGITAL EN LOS LIBROS DIDÁCTICOS DE EDUCACIÓN MEDIA VENEZOLANA

Resumen: Este estudio explora las prácticas de lectura académica digital en los libros didácticos de Educación Media venezolana, con un enfoque en los materiales de la Colección Bicentenario. Anclada en la Teoría de la Acción Comunicativa de Habermas y en los Nuevos Estudios del Literacidad, la investigación busca revelar cómo la lectura académica digital está integrada a estos libros de texto y su potencial para promover una literacidad emancipatoria. Metodológicamente, el estudio adopta un enfoque cualitativo, crítico-interpretativo, y analiza documentos de libros de texto de 4º año de Educación Media, en las disciplinas de Castellano e Inglés. Los resultados indican la presencia de características hipertextuales y multimodales que permiten a los estudiantes interactuar con diversos textos digitales y físicos. Estas características, como hiperenlaces y recursos multimodales, ofrecen oportunidades para la ampliación de conocimientos e interacción crítica con el contenido. Sin embargo, su implementación frecuentemente carece de orientación pedagógica explícita, limitando el desarrollo de una literacidad crítica y transformadora. A pesar de estos desafíos, los libros de texto poseen potencial para fomentar la literacidad académica digital, destacando la necesidad de que los profesores orienten y estimulen estas prácticas en el aula. Esta investigación contribuye a la comprensión de las intersecciones entre la literacidad digital, la lectura académica y las prácticas pedagógicas en el contexto educativo venezolano.

Palabras clave: lectura académica digital, hipertextualidad, multimodalidad, literacidad emancipatoria, educación venezolana.

SOBRE OS AUTORES

Carlos Eduardo Díaz Loy

Doutor em Estudos Linguísticos pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS-Brasil). Doutor em Ciências da Educação pela Universidad Pedagógica Experimental Libertador (UPEL-Venezuela). Mestre em Educação em Processos de Aprendizagem (UCAB-Venezuela). Mestre em Ensino da Leitura e Escrita (UNEFM-Venezuela). Especialista em Desenvolvimento da Gestão acadêmica universitária (UNEFM-Venezuela). Licenciado em Educação em Inglês como Língua Estrangeira (UNEFM-Venezuela). Professor de Ensino Médio e Universitário. Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas em (Multi)letramentos, Educação e Tecnologias (GEPLET-UEFS). E-mail: cdiazloy@ucab.edu.ve. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9949-3268>.

Úrsula Cunha Anecleto

Pós-doutora em Educação pela Universidade do Estado da Bahia (PPGEduc/UNEB). Doutora em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (PPGE/UFPB). Mestra em Crítica Cultural pela Universidade do Estado da Bahia (PÓS-CRÍTICA/UNEB). Graduada em Letras Vernácula pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Docente no Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL/UEFS). Professora Titular no Departamento de Educação (DEDU/UEFS). Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em (Multi)letramentos, Educação e Tecnologias (GEPLET/CNPq). Coordenadora do Projeto de Pesquisa Tecnologias, letramentos e formação: itinerâncias e trânsitos na cultura digital, desenvolvido na UEFS. E-mail: ucanecleto@uefs.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3027-9474>.

Egledys Guadalupe Zárraga de Díaz

Doutoranda em Estudos Linguísticos pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS-Brasil). Mestra em Ensino da Leitura e Escrita (UNEFM-Venezuela). Especialista em Desenvolvimento da Gestão acadêmica universitária (UNEFM-Venezuela). Licenciada em Educação em Inglês como Língua Estrangeira (UNEFM-Venezuela). Professora Titular no Departamento de Línguas (UNEFM-Venezuela). Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em (Multi)letramentos, Educação e Tecnologias (GEPLET-UEFS). Bolsista internacional (CAPES). E-mail: egledyszarraga@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7307-4778>.

Referências

- ALBARELLO, Francisco. **Lectura Transmedia**: Leer, escribir, conversar en el ecosistema de pantallas. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Ampersand, 2019.
- DUDENEY, Gavin; HOCKLY, Nicky; PEGRUM, Mark. **Letramentos digitais**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
- FISCHER, Adriana. **A construção de letramentos na esfera acadêmica**. 2007. 340 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Programa de Pós-Graduação em Linguística, Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/89764>. Acesso em: 5 jun. 2022.
- FISCHER, Adriana; DIONÍSIO, Maria de Lourdes. Perspectivas sobre letramento(s) no ensino superior: objetos de estudo em pesquisas acadêmicas. **Atos de Pesquisa em Educação**, [S.l.], v. 6, n. 1, p. 79-93, maio 2011. ISSN 1809-0354. Disponível em: <<https://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/2349>>. Acesso em: 18 jun. 2022. doi: <http://dx.doi.org/10.7867/1809-0354.2011v6n1p79-93>.
- FLORES et al. **Palabra criadora**: Ministerio del Poder Popular para la Educación, Colección Bicentenario, 2014.
- HABERMAS, J. **Conocimiento e interés**. Buenos Aires: Taurus. 1990.
- HABERMAS, Jürgen. **Teoria do agir comunicativo**: racionalidade da ação e racionalização social. v. 1. Tradução Paulo Astor Soethe. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012.
- HABERMAS, Jürgen. **Uma nova mudança estrutural da esfera pública e a política deliberativa**. Tradução: Denilson Luís Werle. São Paulo: Editora da Unesp, 2023. ISBN: 978-65-5711-195-6.
- KRESS, G. *Multimodality: a social semiotic approach to contemporary communication*. London: Routledge, 2010.
- LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**: O futuro do pensamento na era da informática. Editora 34, 1998.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2009.
- LOYO, Carlos, E. D. *Letramento Acadêmico digital no Ensino Médio venezuelano: Contribuições da ação comunicativa para a prática de leitura emancipativa*. 2024. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana. 2024.
- SERRANO et al. **My Fourth Victory**: Ministerio del Poder Popular para la Educación, Colección Bicentenario, 2014.

The Creative Commons License in Revista InterMeio

CC BY-NC-SA: This license allows reusers to distribute, remix, adapt, and build upon the material in any medium or format for non-commercial purposes only, and only so long as attribution is given to the creator. If you remix, adapt or build upon the material, you must license the modified material under identical terms.

CC BY-NC-SA includes the following elements: • BY: Credit must be given to the creator; • NC: Only noncommercial uses of the work are permitted; • SA: Adaptations must be shared under the same terms.